



O TEATRO JOVEM



Brito Produções

Ano I - Nº 1

Janeiro - 1998

Distribuição Gratuita RJ e SP

MARIA CLARA MACHADO:

“O Tablado é um monte de gente feliz fazendo o que gosta”.

A ópera infantil de Tim Rescala

Elias Andreato é a cara do Teatro Jovem

Prêmio Coca-Cola de Teatro Jovem



OS MELHORES DO ANO SÃO PAULO

1997

BRITO

TEXTO

Beto Andreetta e Beto Lima
"O Vaqueiro e o Bicho Froxo"
Cíntia Alves e Wagner Santana
"Moby Dick"
Henrique Sitchin
"Cidade Azul"
Paulo Rogério Lopes
"O Pallácio Não Acorda"

DIREÇÃO

André Garolli
"O Rapto das Cebolinhas"
Henrique Sitchin
"Cidade Azul"
Naum Alves de Souza
"O Vaqueiro e o Bicho Froxo"
Oswaldo Gabrieli
"Buster, O Enigma do Minotauro"

PRODUÇÃO

Cia. Cênica Nau de Ícaros
"O Pallácio não Acorda"
Fernanda Signorini
"Onde Está O Nino?"
Grupo XPTO e X Produções Artísticas
"Buster, O Enigma do Minotauro"
Pia Fraus Teatro
"O Vaqueiro e o Bicho Froxo"

ATRIZ

Cleide Queiroz
"Onde Está O Nino?"
Lucélia Machiaveli
"O Teatro de Sombras de Ofélia"
Milene Perez
"Zabumba"
Rita Ivanoff
"Avoar"

CENÁRIO

Edson Expedito e Monika Papescu
"Moby Dick"
Hector Lopez Gironde e Ana Alvarado
"Histórias com Desperdícios"
Oswaldo Gabrieli
"Buster, O Enigma do Minotauro"
Rafael Campos Rocha
"O Pallácio Não Acorda"

ATOR

Cassio Scapin
"Onde Está O Nino?"
Newton Yamassaki
"Canção dos Direitos da Criança"
Flávio Guarnieri
"O Jovem Hamlet"
Fernando Sampaio
"O Pallácio Não Acorda"

FIGURINO

Adriana Vaz Ramos
"O Pallácio Não Acorda"
Oswaldo Gabrieli
"Buster, O Enigma do Minotauro"
Sayonara Pereira e Beto Lima
"O Vaqueiro e o Bicho Froxo"
Val Barreto e Monika Papescu
"Moby Dick"

ILUMINAÇÃO

Carlito Freire
"O Teatro de Sombras de Ofélia"
Guilherme Bonfanti
"Buster, O Enigma do Minotauro"
Wagner Freire
"Onde Está O Nino?"
Wagner Freire
"O Pallácio Não Acorda"

COREOGRAFIA

Anie Welter
"Buster, O Enigma do Minotauro"
Flávia Goldstein
"Canção dos Direitos da Criança"
Key Sawao e Ricardo Iazetta
"O Vaqueiro e o Bicho Froxo"
Paulo Perez
"Cinderela"

CATEGORIA ESPECIAL

Fredy Állan
"Onde Está O Nino?" - Trajetória Artística
Grupo Caixa de Imagens
Conjunto de Espetáculos
Grupo Parlapatões
"Piolim" - Projeto Piolim
Grupo de Teatro Monte Azul
"O Que É O Que É"
Projeto Teatro/Comunidade

MELHOR ESPETÁCULO

"Buster, O Enigma do Minotauro"
"Cidade Azul"
"Onde Está O Nino?"
"O Vaqueiro e o Bicho Froxo"

MÚSICA

Beto Firmino
"Buster, O Enigma do Minotauro"
Toquinho
"Canção dos Direitos da Criança"
Valéria Zeidan
"Zabumba"
Zero Freitas
"O Pallácio Não Acorda"



O Prêmio Coca-Cola de Teatro Jovem é o reconhecimento do talento dos artistas e seus trabalhos. O júri formado por Mônica Rodrigues Costa, Rosi Campos, Ilo Krugli Francisco Medeiros e Pedro Autran, já escolheu os indicados e os vencedores receberão em abril de 1998 o Troféu Prêmio Coca-Cola.





ÍNDICE



Divulgação

Maria Clara Machado e o Tablado.

Carta ao Leitor:

Ano Novo, Revista Nova.....04

Destaque:

Abalou! Grupo Nós do Morro.....04

A Cara do Teatro Jovem:

Elias Andreato.....05

Cursos:

Nesta edição cursos de verão para todas as idades e gostos.....06

O Que Rola Por Aí:

Oficinas, shows, concursos... tudo que está rolando para divertir ainda mais as suas férias.....07

Matéria de capa:

Maria Clara Machado.....08 e 09

Em Cartaz:

Espectáculos no RJ e em SP.....10 e 11

Opinião:

Fátima Benevides e a importância do teatro nas escolas.....12

S.O.S. Teatro Jovem:

Teatro Faria Lima renasce e promove festival de esquetes.....13

Acontece:

Cia. Brasileira de Mistérios e Novidades luta para ganhar o prêmio Shell e Mambembe de Música-SP.....13



Divulgação

O Grupo Nós do Morro em performance



Divulgação

Grupo OFF-SINA-RJ, apresentação no SESC Consolação - SP.



DESTAQUE

GRUPO NÓS DO MORRO

O Grupo Nós do Morro foi criado em 1986, por Gutí Fraga, e vem desenvolvendo um trabalho junto à comunidade do Morro do Vidigal, no Rio de Janeiro, que tem como objetivo formar um núcleo de produção cultural, melhorando assim a qualidade de vida através da relação arte/ cultura. A primeira montagem do grupo foi a peça "Encontros" de Paulo Tatata e Tino Costa.

Ao longo dos anos, o grupo vem conquistando vitórias, entre elas a inauguração do Teatro do Vidigal, que constitui uma base sólida para a continuidade do trabalho. Graças a sua persistência e confiança, o Grupo Nós do Morro conquistou o Prêmio Shell e a indicação para o Prêmio Mambembe na categoria Grupo ou Movimento de 1996.

Seu último espetáculo foi "Abalou, um musical Funk" de Paulo Tatata, que retrata o cotidiano dos jovens das comunidades carentes e que cumpriu uma bem sucedida temporada.

Inspirado em "todas as pessoas que acreditam na arte e no prazer de criar", o grupo foi convidado a levar seu repertório com os espetáculos produzidos em 97 e 98 para a temporada de encerramento de 98 do Teatro da Casa de Cultura Laura Alvim.

Ao perguntarmos para o Grupo qual sua opinião sobre o teatro jovem, o grupo declara: "Hoje no Rio de Janeiro estão acontecendo vários movimentos de grupos jovens preocupados com a interação. O Teatro Jovem hoje, no Brasil, busca entender o teatro como espaço de criação e experimentação de uma identidade artística, procurando fugir do estereótipo e vencer os preconceitos, acreditando assim, na promoção social através da arte. O importante é a arte que criam reconhecendo-se no que criam, atuando na sociedade que o respeita e que aprenderam a respeitar".

Este ano com certeza, o Grupo Nós do Morro continuará ABALANDO por aí!

Expediente



A revista O Teatro Jovem é uma publicação mensal com uma tiragem de 10.000 exemplares distribuídos por mala-direta, teatros, universidades e órgãos oficiais do Rio de Janeiro e São Paulo.

Para fazer parte de nossa mala-direta, basta nos escrever mandando o seu nome completo, endereço e telefone. Para anunciar entre em contato conosco pelo telefone abaixo, ou escreva mandando sua proposta, telefone e endereço que nós entraremos em contato com você.

Direção Geral - Ricardo Brito
Supervisão - Flávio Gonzaga(RJ)
 - Carla Brito(SP)
Reportagem - Mariana Machado
Programação Visual - William Ornellas
Departamento Comercial - Cazito(RJ)
 - Elisa Martins(SP)
Colaboradores - Anja Bitencourt
 Lionel Fisher

Rio de Janeiro: Tel/fax: (021) 539-2478
 E-Mail: britoprod@ax.ibase.org.br

São Paulo: Tel/Fax : (011) 3667-4436

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores

**Em breve leia O TEATRO JOVEM
 na Home Page:
www.ibase.org.br/~britoprod**

Carta ao Leitor



É com grande satisfação e empenho que damos mais esse importante passo.

Depois de participar efetivamente das atividades relacionadas ao teatro para infância e juventude durante os últimos dez anos e de criar e desenvolver "O Teatro Jovem" desde 1994, chegamos ao lançamento da Revista O Teatro Jovem.

Com o espírito do Ano-Novo e de novos avanços, a Revista pretende contribuir para uma integração cada vez maior entre público e artistas através deste importante segmento cultural do qual temos muita honra de participar.

Contamos com a participação de todos com sugestões, críticas e informações para podermos estar cada vez mais próximos.

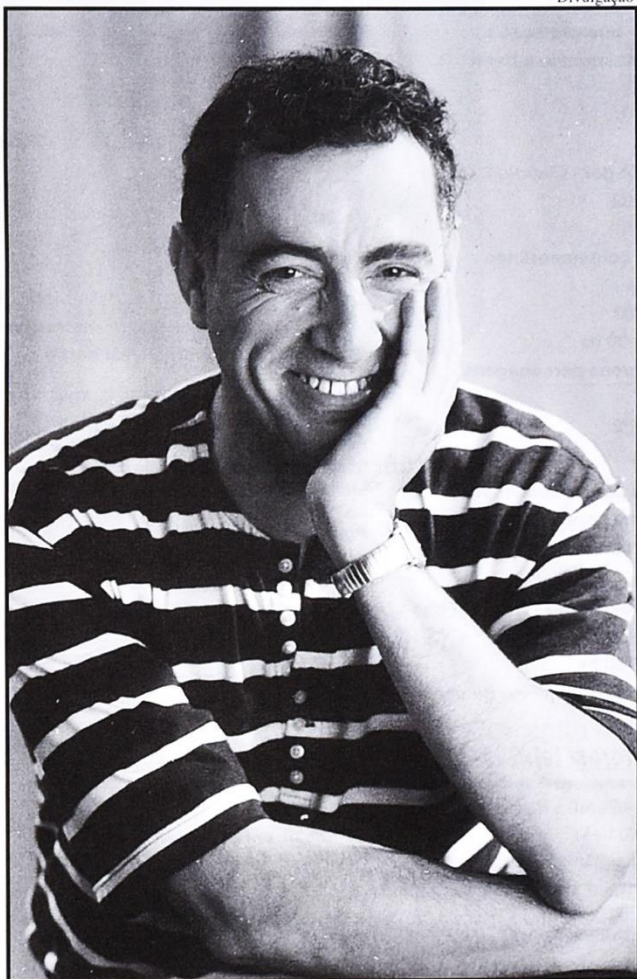
Vamos nos divertir juntos!

Ano Novo, Revista Nova!

Ricardo Brito

A CARA DO TEATRO JOVEM

Divulgação



Elias Andreato

Elias Andreato, 43 anos, nasceu em Londrina (PR) e foi morar em São Paulo, ainda pequeno, onde iniciou sua carreira aos 22 anos atuando na peça "Os Pequenos Burgueses".

Atualmente realiza diversos trabalhos como ator e diretor para TV, cinema e teatro.

Em 1997, recebeu os prêmios IBEU - de melhor diretor, e CINEFEST - RIO - de melhor ator.

Mais que um ótimo profissional, Elias é a Cara do Teatro Jovem!

Lugar - Copacabana

Cor - Amarelo, azul e vermelho

Hobby - Trabalhar

Cantor - Caetano

Cantora - Bethânia

Comida predileta - Japonesa

Sonho de consumo - Morar no Copacabana Palace

Espectáculo - "Oscar Wilde"

País - Brasil

Esporte - Andar

Teatro - Todos, de todos os tipos

Nota dez - "O Teatro Jovem"

Nota zero - Televisão brasileira

Ator - Renato Borghi

Atriz - Marília Pera

Música - "Fascinação"

Lixo - Igreja Universal/ Católica

Luxo - Nana Caymi/ Dalva de Oliveira

Diretor - Kiki Dias/ Vivien Buckup

Se não fosse ator seria - Faxineiro, e um dos melhores

Filme - Cabaret

Ídolo - Betinho

Bicho de estimação - Só se for empalhado!

Recado para os leitores da

Revista O Teatro Jovem:

Tenho trabalhado com jovens e sinto que falta tesão, fé, ritual e entrega.

"De agora em diante vou me dedicar exclusivamente ao teatro como eu entendo, um teatro de sangue, um teatro em que cada espetáculo consiga algum avanço corporalmente para aquele que representa, assim como para aquele que vem ver a representação. Além disso, não se representa, age-se. Na verdade, o teatro é a gênese da criação e será feito."

Antonin Artaud



RIO DE JANEIRO

Cal - tel: 225-2384

Encontro com Nicete Bruno

Período: 27/01 a 19/02

3ª e 5ª - 19:30 às 22h

Roteiro - Luís Carlos Maciel

Período: 13/01 a 19/02

3ª e 5ª - 20 às 22h

Interpretação - Amélia Bittencourt

Período: 12/01 a 04/02

2ª e 4ª - 15 às 18h

Sobre a impressão e expressão corporal - Leon Góes

Período: 13/01 a 05/02

3ª e 5ª - 15 às 18h

Direção teatral na prática - Ticiania Studart

Período: 12/01 a 04/02

2ª e 4ª - 19 às 22:30h

O jogo cômico - Thierry Tremouroux

Período: 13/01 a 05/02

3ª e 5ª - 19:30 às 22:30 hs

A incorporação do ator - Ticiania Studart

Período: 13/01 a 10/02

3ª - 15 às 19h

Sangue, suor e representação - Paulo de Moraes

Período: 12/01 a 10/02

2ª e 3ª - 19:30h às 22:30h

Interpretação influenciada por Butoh

Período: 15/01 a 06/02

5ª e 6ª - 10:30h às 13:30h

O novo ator - Samantha Monteiro

Período: 13/01 a 05/02

3ª e 5ª - 15h às 18 h

A música no teatro - interpretação e movimento - Nara Keiserman e Demétrio Nicolau

Período: 12/01 a 04/02

2ª e 4ª - 15h às 18h

Pancada de ator não dói - Cláudio Baltar

Período: 12/01 a 04/02

2ª e 4ª - 19:30 às 22h

11 ritos para o ator contemporâneo - Janssen Hugo Lage

Período: 14/01 a 12/02

4ª e 5ª - 19:30 às 22:30 hs

Jovens atores - Jovens personagens - Marina Henriques

Período: 13/01 a 05/02

Mergulhinho teatral para crianças - A tempestade - Thelma Lopes

Período: 12/01 a 04/02

2ª e 4ª - 15 às 17h

Interpretação de movimento - Gaspar Filho

Período: 12/01 a 04/02

2ª e 4ª - 10:30 às 13:30 hs

Em busca de um personagem - Ine Baumann

Período: 13/01 a 05/02

Stúdio Escola de Atores- tel: 205-3689

Oficina de Roteiro - Sandra Kogut

Período: 12/01 a 30/01 -

2ª, 4ª e 6ª - 19:30h às 21:30h

Cozinha experimental do riso - Stela Freitas

Período: 12/01 a 28/01

2ª e 4ª - 17h às 19h

Projeto TV mirim - "Proibido para maiores de 18 anos" - Nádia Rebouças

Período: 13/01 a 05/02

3ª e 5ª - 19h às 21h

O ator na TV - Alexandre Guimarães

Turma 1: 17/01 a 07/02

Turma 2: 10/01 a 08/02

Horário: 14h às 17h

Interpretação para TV - Iniciantes - Sonali Becker

Período: 16/01 a 06/02

6ª - 17h às 19h,

Sáb. - 10h às 13h

Casa de Cultura Laura Alvim - tel: 267-1647

Um treino para o ator - Daniel Herz e Susanna Kruger

2ª e 4ª - 19/01 a 18/02 de 14h às 16h

3ª e 5ª - 20/01 a 19/02 de 17h às 19h

Fórum de especialização artística

06/01 - Adaptação de textos para o teatro

Maria da Luz Alves e Silva

13/01 - Processo criativo na MPB

Paulinho Moska

27/01 - Redação e roteirização

Centro Cultural Cândido Mendes- tel: 523-4141

Cenografia - Doris Rollemberg

Período: 22/01 a 17/02

3ª e 5ª - 19h às 21h

Roteiro para cinema, TV e teatro - Alberto Salvá

Período: 15/01 a 19/02

3ª e 5ª - 19h às 22h

Oficina de teatro - Paula Wenke

Período: 14/01 a 11/02

2ª e 4ª - 15:30h às 17:30h

Interpretação para TV - Jayme Periard

Período: 15/01 a 12/02

Quinta - 19h às 22h

Como dizer poesia - Eliana Moura

Período: 14/01 a 13/02

SÃO PAULO

Teatro Vento Forte - tel: 820-3095

Curso de teatro para adolescentes - Luís Nunes

Período: 12/01 a 12/02

3ª, 4ª e 5ª - 15h às 17h

Curso de teatro para crianças - Marcelo e Romina Cunha

Período: 12/01 a 12/02

3ª e 5ª - 14h às 17h

Oficina de cenografia - Marcelo Ruiz

Período: 12/01 a 12/02

3ª, 4ª e 5ª - 16h às 18h

Teatro físico / mímica - Luis Louis

Período: 12/01 a 12/02

3ª e 5ª - 19h às 22h

Preparação vocal - Irajá Menezes

Período: 12/01 a 12/02

3ª e 5ª - 20h às 22h

Centro de Artes Cênicas do Tuca - tel: 873-3422

Introdução ao teatro

Rosana Seligman

Período: 19/01 a 11/02

2ª e 4ª - 18h às 20h

Estúdio Nova Dança - tel: 259-7580

Treinamento físico do ator - Rosana Seligman

Período: 12 a 16/01

Horário: 17h às 18:30h

Comédia Dell'Art - Déborah Serretiello

Período: 12 a 16/01

Horário: 19h às 22h

Princípios do movimento - Marianne Calori e Jussara Miller

Período: 19/01 a 23/01

Horário: 9:30h às 11h

Improvisação para o teatro - Joana Albuquerque

Período: 19 a 23/01

Horário: 19h às 22h

Voz e expressão - Mônica Montenegro

Período: 26 a 30/01

Horário: 17h às 18:30h

Clown - Cristiane Paoli Quito

Período: 26 a 30/01

Horário: 19h às 22h

Cia Cênica Nau de Ícaros - tel: 814-1997

Curso de circo nas férias

Período: 12/01 a 15/02

Círculo Integrado de Música e Cinema - 575-6279

Curso básico de teatro - Cida Milan

Período: 10/01 a 10/04

Sextas - 19:30h às 21:30h



ESPAÇO AQUÁRIO

(Tel: (021) 295-3685)

Show com a banda Trova Zen e Poséleto
dia 31/01 - entrada: R\$ 5,00

GRUPO OFF-SINA-RJ

Dia 17/ 01 às 11:00 hs
Encenação do espetáculo "Chorão, Currupita
e Companhia", de Richard Riguetti.
SESC Consolação - Rua Dr. Vila Nova, 245 -
Praça Monteiro Lobato - SP

STUDIO ESCOLA DE ATORES

(Tel: (021) 205-3689)

Programação de férias com oficinas para
crianças de 6 a 12 anos. Ao final dos cursos
acontecerá uma feira de encerramento com um
vídeo de making-off e apresentação de
esquetes.

Início: 12 a 23/ 01
Horário: 9 às 16 hs

CONCURSO DE CAÇA-TALENTOS

O Piccolo Espaço Cultural está realizando o
"Sexta Cabaret", que acontece toda sexta - feira
à partir das 24:00 hs.

Pré- seleção: Quartas-feiras das 14 às 18 hs

Prêmio: R\$ 50,00

Maiores Informações: (011) 870-5884 Léo ou
Fábia.

Já o "Bar e Restaurante A Lanterna" está
realizando seu concurso toda terça à partir das
22:30 hs.

Pré-seleção: Quartas-feiras, à partir das 15 hs

Prêmio: R\$ 200,00

Maiores Informações: (011) 814-6527

CURSO DE FÉRIAS

A partir do dia 19, o Centro de Artes Cênicas do
Tuca iniciará sua programação de férias.

Serão ministrados três cursos dirigidos a jovens
interessados em aprimorar seus conhecimentos
ou iniciar na arte dramática.

Maiores informações (011) 8733422

I Concurso Nacional de Música IBEU/RJ

Violão clássico

INSCRIÇÕES:

de 9 a 27 de março de 1998

INFORMAÇÕES:

(021) 255-1033

Depto. Cultural





MARIA CLARA MACHADO: Há 46 anos fazendo do Tablado referência nacional de teatro infantil

Divulgação / Marco Antônio Gamboa

TJ - Como você vê o público jovem em relação ao teatro jovem?

MC - Aqui no Tablado é uma juventude só. A maioria do nosso público é formada por jovens e adolescentes, para quem o teatro é muito importante pois os jovens não tem muita opção para sair de drogas ou vagabundagem. Nós oferecemos o teatro, que é uma coisa que os deixa animadíssimos. Eles fazem grupos de teatro, montam espetáculos e isso é da maior importância no mundo atual porque é uma maneira de ocupá-los e ao mesmo tempo fazer arte.

TJ - Vocês tem idéia de quantos alunos passaram por aqui?

MC - Nós não fazemos muito essa contagem. Ao ano passam por aqui cerca de 600 alunos. Em alguns meses, chegamos a ficar com 800 alunos.

TJ - Desse total, quantos se profissionalizam?

MC - Nós não chegamos a saber. Eles mesmos vão até o sindicato. O elenco do "Gato de Botas" conta com muita gente que já é profissional e nós não sabíamos. A maravilha é que se sujeitam a trabalhar de graça, pois aqui no Tablado ninguém ganha nada. É difícil dar um número.

TJ - Muitos atores "globais" são oriundos daqui. Supõe-se que haja uma grande procura por cursos preparatórios para a TV. Vocês oferecem algum curso desse tipo?

MC - Nós fizemos um trabalho chamado "Os Doze Trabalhos de Hércules" e 85% dessa peça virou "global". Nós outro dia pegamos a foto e ficamos impressionados: Malu Mader, Maurício Mattar, Cláudio Corrêa e Castro...mas aqui nós não pensamos em televisão. Eles tem seus próprios cursos.

TJ - Mas nós notamos que muitos



vêm com a intenção de ir para a tv, como se aqui fosse uma escola de formação para esse área.

MC - É, eles podem vir e depois ir para onde eles quiserem. Eles lutam muito para chegar a tv e vale à pena, pois a tv é bem mais rendosa.

TJ - Há quanto tempo existe o Tablado?

MC - 46 anos. As aulas menos, aproximadamente 20 anos. Antes era só apresentação de espetáculos. Sura, Louise Cardoso, Damião, Bernardo Jablonski...Eles foram todos da primeira leva e não queriam ir

embora. Com isso, começaram os cursos, pois começou a ter procura e os alunos pediam que eu os autorizasse a dar aulas. A escola de teatro começou a partir dos primeiros alunos.

TJ - Se você tivesse que escolher um ator em evidência para ser "A cara do Tablado", quem você escolheria?

MC - O Bernardo. Ele começou aqui, dá aulas, dá palpite é diretor da revista...Ele optou por nós, ele é o orgulho do Tablado.

TJ - Tem algum tipo de trabalho que o Tablado sonha em realizar?

MC - Botar ar refrigerado nessa sala (risos). Não, no momento não temos grandes vôos em vista, queremos continuar o que está aí.

TJ - Há algum tempo, vocês tiveram um apoio da Mesbla, né?

MC - Sim, eles reformaram os camarins há doze anos atrás. Eles mesmos ofereceram. Foi uma coisa maravilhosa. Um dos engenheiros já tinha até cursado o Tablado. Você sai por aí e encontra gente do Tablado em tudo quanto é lugar.

TJ - O Tablado pode ser considerado um educador?

MC - É isso que nós pretendemos. Abrir os horizontes das crianças através do teatro, mas sem especializar.

TJ - Uma escola?

MC - Não. Nós reconhecemos que não é uma escola. Tratam-se de aulas livres. O Tablado não é profissionalizante nem tem interesse em ser.

TJ - Voltando ao assunto dos patrocínios, vocês tiveram poucos espetáculos que obtiveram apoio, como a "Coruja Sofia" da Coca-Cola, Porque?

MC - Nós aqui no Tablado não somos pedintes. Quando pedimos apoio à prefeitura, fomos lá inúmeras vezes, teve uma burocracia horrorosa. Os apoios que nós obtivemos, todos foram espontâneos. O ex-ministro da educação, Ney Braga, foi responsável pela primeira reforma e depois veio a da Mesbla.

TJ - Você tem uma frase sobre teatro infantil que é "Fazer teatro para criança é como fazer teatro para adulto só que tem que ser feito melhor, pois é mais difícil". você ainda concorda com isso?

C - Claro, porque a criança não sabe nada ainda. Você está apresentando a ela uma coisa nova,

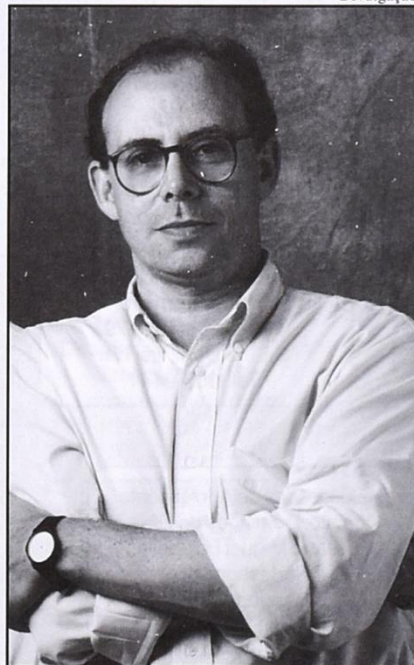
então tem que ser boa.

TJ - Esse melhor consiste em quê?

MC - Cenários, figurinos, tudo da melhor qualidade. A peça tem que estar muito bem acabada, o que se nota em nossos espetáculos, como por exemplo "O Gato de Botas", que está imperdível.

TJ - Para ser aluno do Tablado, vem gente de outros estados, dias antes, que até dorme na porta do teatro para fazer a inscrição. Isso continua?

MC - Não, isso acabou. Nós estamos fazendo um questionário e depois selecionamos. É uma pobreza uma pessoa perder 3, 4 dias para se



Bernardo Jablonski: orgulho do Tablado

inscrever em uma aula semanal de 1:30h. É uma ansiedade tremenda para entrar e isso é ruim. Essas pessoas não querem fazer teatro. Querem ir para a TV sem nem saber como funciona. Querem aparecer, o que é natural pois é isso o que eles vêem. Muitos não tem interesse.

TJ - Será que falta empenho da nova geração?

MC - Tem pessoas muito boas, as jovens já não esperam mais para casar. São ótimos, embora, às vezes, mal orientados.

Há algum tempo atrás, perguntávamos porque a pessoa queria fazer teatro. Muitas diziam

que queriam ir para o programa da Xuxa. Isso é um absurdo.

TJ - Qual o seu hobby?

MC - Cinema. Qualquer filme. Romântico, policial...Cinema é a maior diversão.

TJ - Melhor do que teatro?

MC - Sim, porque tem mais opções. Em teatro você assiste a cinco peças e geralmente só uma ou duas são realmente boas. O resto você tem que aturar. Já cinema não. Você já vai sabendo o que esperar dele.

TJ - E o cinema brasileiro?

MC - O cinema brasileiro está engatinhando. Não é só a técnica, mas a idéia. O Quatrinho é bom. Canudos é ótimo.

TJ - E o cinema brasileiro para crianças?

MC - Não conheço.

TJ - O que mais você gosta de fazer?

MC - Ir à praia, tomar banho de mar. Eu adoro a água do mar, cachoeira, a natureza...

TJ - Você tem medo de alguma coisa?

MC - Eu tenho medo de sair sozinha à noite, por causa da violência.

TJ - Como você acha que vai estar o Tablado daqui a alguns anos?

MC - Uma das minhas maiores qualidades é não fazer prognóstico. Eu não faço planos, deixo levar.

TJ - As pessoas que cuidam do Tablado estão aqui desde o início. Existe alguma renovação?

MC - Nós temos professores com muitas idéias, muita gente renovando.

TJ - Você poderia destacar alguém no teatro infantil, um discípulo, uma nova Maria Clara?

MC - Eu não tenho ido muito ao teatro, mas tem muita gente boa aí. Eu tenho ouvido falar muito na Lúcia Coelho.

TJ - Se você pudesse definir o Tablado em uma frase, como você o faria?

MC - É um monte de gente feliz fazendo o que gosta. ■



Em Cartaz RJ

"Tudo por um fio"
 Direção: Cacá Mourthé
 Teatro Estação Beira Mar
 Rua Dois de Dezembro 63
 Dom. às 16:30h

"Alladim"
 Direção: Sônia Barbosa
 Teatro SESC Eng. de Dentro
 Rua Amaro Cavalcanti, 1661
 Sáb. e Dom. às 17h
 Tel: 595-8391
 Até 18 jan.

Direção: Françoise Forton e
 Delson Antunes
 Teatro Henriqueta Brieba
 Rua Conde de Bonfim, 451
 Sáb. e Dom. às 17h
 Tel: 570-1012

"O Mambembe"
 Direção: Vítor Lemos Filho
 Teatro Candido Mendes
 Rua Joana Angélica, 63
 Sáb. e Dom. às 17h
 Tel: 267-7295

"Gato de Botas"
 Direção: Maria Clara Machado
 Av. Lineu de Paula
 Machado, 795
 Sáb. 17h e Dom. 16:30 e 18h
 Tel: 294-7847

"Folia de Reis"
 Direção: Célia Bispo e
 Roberto Dória
 Jardins do Museu da República
 Rua do Catete, 153
 Sáb. e Dom. às 18h
 Tel: 285-6350
 Até 20 jan.

"As Alegres Comadres"
 Direção: Don Carrera
 Shopping da Gávea
 Sáb. às 17:15h. e
 Dom. às 16:15h.
 Tel: 239-8545

"Cantos, Contos e Acalantos"
 José Mauro Brant
 Museu do Folclore
 Edison Carneiro
 Rua do Catete, 179
 Sáb. e Dom. às 17h
 Tel: 285-0441

"A Bela Adormecida"
 Direção: Cacá Mourthé
 Teatro Miguel Falabella
 Norteshopping
 Sáb. às 16h e
 Dom. às 15h.
 Tel: 597-4452

**"João e Maria na Casinha
 de Chocolate"**
 Direção: Cláudio Juarez
 Teatro Barrashopping
 Qui. e Sex. às 19h
 Tel: 431-9721
 Até 15 jan.

"Confissões de Adolescente"
 Direção: Domingos de Oliveira
 Teatro Miguel Falabella
 Norteshopping
 Sáb. às 18h e
 Dom. às 17h
 Tel: 597-4452

**"As Aventuras no Reino
 do Espetáculo"**
 Sílvia Massari e seus Bonecos
 Direção: Tadeu Aguiar
 Teatro Barrashopping
 Sáb. e Dom. às 17h
 Tel: 431-9721

**"Chapeuzinho Vermelho,
 o Musical"**
 Direção: Renato Prieto
 Teatro Barrashopping
 Sáb. e Dom. às 16h
 Tel: 431-9721

"O Mágico de Oz"
 Direção: Jairo Saiddy
 Teatro Posto Seis
 Rua Francisco Sá, 51
 Sáb. e Dom. às 17h
 Tel: 287-7496

**"O Dia Em que Os Bonecos
 Falaram"**
 Direção: Nelson Dias
 Teatro Óperon
 Rua Sargento Lopes, 315
 Sáb. e Dom. às 17h
 Tel: 393-9454

**AS INFORMAÇÕES DA
 SESSÃO EM CARTAZ RJ
 E SP, SÃO DE
 RESPONSABILIDADE
 DAS PRODUÇÕES.
 SUGERIMOS LIGAR
 PARA O TEATRO ANTES
 DE SAIR DE CASA .**

"A Barca de Nicofeu"
 Direção: Vítor Lemos
 Jardins do Museu
 da República
 Rua do Catete, 153
 Sáb. e Dom. às 17:30h.
 Tel: 285-6350

"O Menino e os Sortilégios"
 Direção: Fernando Bechy
 Espaço Cultural dos Correios
 Rua Visconde de Itaboraá, 20
 Sáb. e Dom. às 17:30h.
 Tel: 503-8770



Em Cartaz SP

"Tem Areia no Maiô"
Roteiro: Denise Crispum
SESC Itaquera
Av. Projetada, 1000
Dias 24 e 25/01 às 13h
Tel: 6944-7272

"Poemas para Brincar"
Direção: Eduardo Amos
Teatro Crowne Plaza
Rua Frei Caneca, 1360
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 289-0985

"O Outro Lado do Sol"
Direção: Alexandre Frota e
Gugu Keller
Teatro Arthur Azevedo
Av. Paes de Barros, 955
Sáb. e Dom. às 17h
Tel: 292-8007

"Fábrica de Brinquedos"
Direção: César Vilella
Pirandello
Rua Major Diogo, 578
Sáb. e Dom. às 18:30h
Tel: 232-3393

"O Homem das Galochas"
Direção: Vladimir Capella
SESC Anchieta
Rua Dr. Vila Nova, 245
Qui. e Sex. às 21h
Sáb. às 16 e 21h
Dom. às 16 e 19h
Tel: 256-2322

"João Pé No Chão"
Direção: Paulo Barroso
Teatro Itália
Av. Ipiranga, 344
Sáb e Dom. às 17h
Tel: 257-3138

"Um Dia de Pic e Nic"
Direção: Chiquinho Cabrera
Teatro Imprensa
R. Jaceguai, 400
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 239-4203

"João e Maria - A Casa
de Chocolate"
Direção: Sidney Mucillo
Pirandello
Rua Major Diogo, 578
Sáb. e Dom. às 17:30h
Tel: 232-3393

"Bananas de Pijama
vão ao Teatro"
Direção: Cristina Trevisan
Teatro Jardel Filho
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 884
Sáb. 16h e Dom. às 11h e 16h
Tel: 605-8433/ 607-3364

"O Aniversário do Palhaço"
Direção: Waldemar Sillas
Teatro Jofre Soares
Rua Major Diogo, 547
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 604-1694

"Cidade Azul"
Direção: Henrique Sitchin
SESC Ipiranga
Rua Bom Pastor, 882
Ipiranga
Domingo às 15h

"Arca de Noé"
Concepção: Carlos Meceni
Teatro Itália
Av. Ipiranga 344
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 257-3138

"Chapeuzinho Vermelho e
o Lobo Trapalhão"
Adaptação: Acir Franco
Espaço Cultural Eduardo's
Rua Nestor Pestana, 80
1º andar - Centro

"A Casa do Papai Noel"
Direção: Carlos Maia
Pirandello
Rua Major Diogo, 578
Sábado às 16h
Domingo às 10:30h,
11:30h e 16h
Tel: 232-3393

"Os Três Porquinhos e
o Lobo Rap"
Direção: César Teixeira
Espaço Cultural Eduardo's
Rua Nestor Pestana, 80
Sáb. e Dom. às 16h

"Romeu e Julieta - Um
Romance de Virar a Cabeça"
Direção: Ricardo Vasconcelos
Centro Cultural São Paulo
Sala Paulo Emilio Salles Gomes
Rua Vergueiro, 1000 - Paraiso
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 277-3611

"Desobediência Cívica"
Concepção: Denise Stoklos
Centro Cultural Monte Azul
Av. Tomás de Souza, 552
3ª- 27/01 e 03/02 às 20h
Tel: 246-3552

"Um Certo Faroeste Caboclo"
Direção: Paulo Faria
Centro Cultural Eleno
R. Cardeal Arcoverde 2958
Pinheiros
Seg. e Ter. às 21h
Qua. e Qui. às 16h
Tel: 870-2153

"Buster, O Enigma do
Minotauro"
Direção: Osvaldo Gabrieli
Teatro Popular do SESI
Al. Santos, 1336
Cerqueira César
Sáb. e Dom. às 11h e 14h
Tel.: 284-9787



OPINIÃO

Fátima Benevides

Relação Teatro Jovem X Escola

“E m São Paulo, as linhas metodológicas e as propostas pedagógicas variam consideravelmente de escola para escola. Podemos observar, desde escolas mais tradicionais, que dificilmente saem com seus alunos, até aquelas que planejam muitas de suas atividades centradas em passeios, visitas a museus, teatros e etc.

No entanto, ultimamente, podemos perceber que está existindo em quase todas as escolas, tanto particulares como públicas, um movimento que busca novas propostas de trabalho e um maior aprimoramento, o que compreende oferecer aos estudantes oportunidades mais significativas de aprendizagem. A escola, cada vez mais, está abrindo-se para o mundo...

O colégio em que trabalho é uma escola que busca formas inovadoras para estimular o processo de ensino e aprendizagem dos seus alunos...

Para nós, é sempre muito importante poder oferecer aos nossos alunos a oportunidade de assistirem boas peças teatrais, tanto na escola como no teatro.

Consideramos esta forma de expressão um excelente recurso para ampliação de atividades pedagógicas significativas, e um caminho enriquecedor para propormos debates e discussões, ao mesmo tempo em que procuramos formar atitudes de valorização em relação ao teatro e outras formas de expressão cultural.

Há algum tempo constatamos através de pesquisas internas, que a nossa clientela vai pouco ao teatro, seja por uma questão econômica ou por uma questão cultural. Sendo assim, propor aos nossos alunos esta oportunidade é para nós uma atividade valorizada dentro do nosso currículo.

Uma boa história: O importante é que ela tenha algo a nos falar, acrescente informações, mexa com emoções. Deve dar a oportunidade de nos fazer pensar, refletir, imaginar. Uma boa história proporciona situações ricas de aprendizagem.

Bons atores: Uma platéia de adultos aguenta assistir uma representação com atores que não são “carismáticos”. Um grupo de crianças desconcentra-se com muita facilidade se os atores não tiverem uma postura ou uma dicção adequadas...



Henrique Sitchin, Fátima Benevides e Ricardo Brito no Seminário Coca-Cola de Teatro Jovem

As crianças precisam ficar envolvidas com o movimento dos personagens, com os seus gestos, com a magia da encenação; quando isso não acontece, se dispersam. Quando não gostam de uma apresentação ou a acham muito cansativa, tendem a generalizar este sentimento e se tornam resistentes a novas experiências... Podem até associar a palavra TEATRO com aquela sensação desagradável que viveram.

A negociação com relação ao número de alunos: Geralmente é estabelecido um número “fechado” de crianças para que uma escola possa levar seus alunos ao teatro. É importante que exista flexibilidade com relação a esse número, respeitando-se a realidade de cada escola e sua proposta pedagógica. Dificilmente é aceita a ida ao teatro de um grupo pequeno de crianças, apenas uma sala, por exemplo. Com isso, a escola perde a oportunidade de individualizar seu trabalho...

Material para trabalho na Escola:

Poucos são os grupos que se preocupam em produzir ou oferecer, mesmo quando solicitados, materiais que favoreçam que a escola prepare seus alunos antes de irem a um espetáculo:

- cartazes de propaganda;
- trilha sonora;
- texto;
- informações sobre a obra e trabalho dos atores e diretores;
- Pessoas que aceitem entrevistas elaboradas pelos alunos, etc.

É importante o preparo inicial das crianças em relação ao que vão assistir...

Cenário- figurino- iluminação: Todas essas coisas colaboram para enriquecer uma apresentação. Podem favorecer que o espetáculo se torne ainda mais mágico, porém podemos observar que, para crianças, uma boa história e bons atores ainda não podem ser substituídos por esses “atrativos”.

Montagens planejadas para serem apresentadas dentro de escolas, geralmente são muito criativas em relação a cenários, e isto é muito importante, pois quase sempre o espaço físico que a maioria das escolas possui para poder realizar essas atividades é pequeno e sem muitos recursos.

Preço: O valor do ingresso muitas vezes impossibilita a ida da escola ao teatro. Deve considerar-se que a escola junta ao valor do espetáculo o valor do transporte, o que acaba encarecendo muito esta atividade.

Um valor menor do ingresso possibilitaria que um número maior de escolas pudessem ir ao teatro com mais frequência. As apresentações dentro das escolas deveriam considerar um custo menor, o que nem sempre ocorre.

As escolas deveriam ser, especialmente, favorecidas e estimuladas a levarem seus alunos ao teatro, afinal com isso estaríamos formando uma geração de espectadores mais assíduos. “

Fátima Benevides é Orientadora pedagógica do Colégio Anglo-Brasileiro de São Paulo.



S.O.S. TEATRO JOVEM

Teatro de Bangú passa por dificuldades e realiza festival para fugir da crise

Localizado num conjunto habitacional em Bangú, o Teatro Faria Lima tem capacidade para 195 pessoas e foi inaugurado em 1979, adaptado de um galpão onde funcionava o almoxarifado da CEHAB - RJ.

Durante os primeiros anos de funcionamento, desenvolveu cursos de iniciação artística para a comunidade carente e estimulou o surgimento de dezenas de

grupos teatrais na região. O primeiro espetáculo encenado foi "A Prima Dona" de José Maria Monteiro, seguido por comédias musicais, shows de MPB e espetáculos para o público infantil. Foi também o palco inicial de vários artistas de prestígio, como Nelsinho

Kaê (vocalista da Banda Brasil), Luiz Antônio Pillar e Alexandre Magno.

Nos últimos anos, o teatro vem enfrentando problemas financeiros e perdendo a efervescência cultural dos anos 80, sendo depredado pela ação do tempo e pelo vandalismo.

Para resgatar a imagem do Teatro Faria Lima, a atual direção pretende realizar um grande festival de teatro reunindo grupos amadores e profissionais em torno de um evento que contará com espetáculos e



Divulgação

Platéia do Teatro Faria Lima

oficinas. Trata-se do "I Festival de Esquetes do Rio de Janeiro", aberto para peças curtas de até 15 minutos de duração

Para a realização do evento, a administração e a comunidade já estão providenciando reparos indispensáveis, como a reforma do telhado e a substituição das cadeiras.

Quem quiser ajudar,

basta ligar para: (021) 331-3761

Cadeiras que serão substituídas



Divulgação

Acontece!!!

A Grande Companhia Brasileira de Mistérios e Novidades, dirigidos por Lígia Veiga e indicada para os prêmios Shell e Mambembe de Música- SP, caracteriza-se por sua sonoridade que foge ao previsível, surpreende e encanta ao mesmo tempo em que desfila suas coreografias em pernas-de-pau, dando um show de teatro, dança e música.

Um de seus objetivos é recuperar a linguagem musical e gestual dos antigos Saltimbancos, provocando uma explosão de alegria e diversão em todo o público, tornando-se assim



Divulgação

Cia. em show ao ar livre.

inesquecível por sua irreverência. A Cia, que busca inspiração em temas nacionais inserindo-os num contexto universal tem como mais recente trabalho o espetáculo "A Saga de Jorge" que baseia-se na versão alagoana da Folia de Reis - "O Guerreiro", que narra a luta e o triunfo de São Jorge contra os dragões da maldade, reconstituindo seu caminho à procura de si mesmo. O espetáculo, que é encenado ao ar livre, é recomendado para todas as idades e deve voltar este ano com uma nova temporada de sucesso em Sampa!



Tim Rescala inova ao lançar no Brasil primeiro CD de ópera infantil

Divulgação / Paulo Jabur



Tim Rescala no seu "escritório" : multitarefas

Lançado em dezembro com óperas escritas especialmente para crianças - o que está fazendo um enorme sucesso e chamando a atenção para esse tipo de música não muito conhecida pelo público infantil, o CD a "Orquestra dos sonhos" trata-se do primeiro título do selo "Pianíssimo", criado por Tim Rescala e Celso Junto, que inova pela valorização da qualidade e desenvolvimento da percepção musical das crianças.

Para a realização do libreto foi essencial a experiência anterior de Tim com dois musicais

infantis - Pianíssimo e Papagueno - que contribuíram com as ferramentas necessárias para a confecção de um texto inteiramente elaborado a partir do pensamento musical.

A Ópera de mesmo título inspirou o CD se utiliza do teatro musical e estilo de música cênica desenvolvido pelo próprio Tim, onde os músicos falam e tocam ao mesmo tempo, fazendo dos instrumentos uma extensão de seus corpos.

"Tendo uma orquestra sinfônica como pano de fundo para a estória, esta ópera

pretende encantar e cativar o público infantil, despertando o interesse para a música de concerto e para o canto lírico. De maneira lúdica e criativa, espero que as crianças tenham um contato direto e profundo com este universo, sem as barreiras e os pré-conceitos do formalismo e da tradição que normalmente caracterizam o gênero". Comenta o compositor, que já tem um próximo lançamento em vista.

Além de ser vendido nas lojas o CD pode ser adquirido pelo correio através do telefone (021) 285-5444

WERNER - Petrópolis/RJ



*Criando e produzindo tecidos nobres
desde 1904*

WERNER FÁBRICA DE TECIDOS

*A WERNER sempre apoiando a cultura de
nosso teatro do Rio.*

Prêmio Coca-Cola de Teatro Jovem



1997

BRITO

OS MELHORES DO ANO RIO DE JANEIRO

TEXTO:

Ana Barroso, Mônica Biel e Thereza Falcão
Carol Machado e Ingrid Guimarães
Frederico Garcia Lorca e Ilo Krugli
Tim Rescala

"A História de Topetudo"
"Duas Mãos"
"Sete Corações, Poesia Rasgada"
"Papagueno"

MÚSICA:

Bráulio Tavares "Folia de Reis"
Carlos Cardoso "Branca como a Neve"
Marcelo Neves "A Arca de Noé"
Tim Rescala "Papagueno"

DIREÇÃO:

Christiane Jatahy
Fernando Mello da Costa e Gutí Fraga
Lúcia Coelho
Thereza Falcão

"Alice no País das Maravilhas"
"Abalou, um Musical Funk"
"Papagueno"
"A História de Topetudo"

ATOR:

Cláudio Mendes "Papagueno"
Eduardo Martini "Foi ela que começou..."
Fernando Sant'Anna "Papagueno"
Lúcio Mauro Filho "Branca como a Neve"

PRODUÇÃO:

Ana Barroso e Mônica Biel "A História de Topetudo"
Ô Grupo Tal "Alice no País das Maravilhas"
Oscar José "Papagueno"
Teatro Amador - O Tablado "A Bela Adormecida"

ATRIZ:

Alice Borges "Papagueno"
Ana Barroso "A História de Topetudo"
Carol Machado "Duas Mãos"
Mary Sheila de Paula "Abalou, um Musical Funk"

CENÁRIO:

Cica Modesto
Fernando Mello da Costa
Marcelo Lipiani
Ney Madeira e Sônia Piccinin

"Papagueno"
"Abalou, um Musical Funk"
"Alice no País das Maravilhas"
"História do Barquinho"

FIGURINO:

Bia Salgado "A História de Topetudo"
Mauro Leite "E-pa-mi-non-das"
Ney Madeira "Quem segura esse Bebê?"
Samuel Abrantes "Alice no País das Maravilhas"

COREOGRAFIA:

Beth Martins "A Arca de Noé"
Flávia Ventura "Uma Professora muito Maluquinha"
Johayne Ildefonso "Abalou, um Musical Funk"
Regina Miranda "A Rainha da Neve"

ILUMINAÇÃO:

Aurélio de Simoni "Um Conto para Rosa"
Djalma Amaral "Quem Segura esse Bebê?"
Jorginho de Carvalho "Papagueno"
Luiz Paulo Neném "A Rainha da Neve"

CATEGORIA ESPECIAL:

Atuação dos Sete Anões
Fernando Sant'Anna - Manipulação
do Boneco Papagueno"
Pesquisa de Linguagem Teatro/Circo
para Espaço Aberto
Projeto Nós do Morro

"Branca como a Neve"
"Papagueno"
"Alice no País das Maravilhas"
"Abalou, um Musical Funk"

MELHOR ESPETÁCULO:

"Abalou, um Musical Funk"
"A História de Topetudo"
"Alice no País das Maravilhas"
"Papagueno"



O Prêmio Coca-Cola de Teatro Jovem é o reconhecimento do talento dos artistas e seus trabalhos.
O juri formado por Caíque Botkay, Karen Acioly, Lídia Kosovski, Lionel Fischer e Rogério Blat,
já escolheu os indicados e os vencedores receberão em abril de 1998 o Troféu Prêmio Coca-Cola.